

OSCOT - Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo

COMUNICADO

O OSCOT (Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo), organização da sociedade civil, independente do Estado, atento e preocupado com todos os aspectos que envolvem a segurança dos Cidadãos e da Sociedade em geral,

- em virtude da detecção de uma vivenda em Óbidos com centenas de quilos de explosivos, referenciada como uma infra-estrutura da ETA em Portugal,

- no decorrer da detenção de dois presumíveis membros do grupo terrorista espanhol ETA, em Trás-os-Montes, conjuntamente com uma carrinha na qual existia material complementar ao primeiro no que diz respeito ao fabrico de bombas,

- quer, em aditamento às várias intervenções públicas do seu Presidente, salientar o seguinte:

1- Desde o início que se constatou uma intervenção séria e determinada das Forças e Serviços de Segurança de Portugal e Espanha, com adequado e oportuno acompanhamento político do Ministério da Administração Interna, em estreita colaboração com o Ministério do Interior espanhol.

2- O OSCOT pronunciou-se aquando das detenções em Torre de Moncorvo no sentido de haver uma forte possibilidade de estar a ser montada ou de já existir uma base logística da ETA em Portugal.

3- Essa afirmação do OSCOT resultou de uma análise ponderada de estudos e das informações disponíveis no momento, não tendo correspondido a nenhuma intenção alarmista, mas a um rigor técnico, que é seu apanágio. Os factos confirmaram agora que a análise do OSCOT estava correcta, contribuindo para a sua credibilidade técnica.

4- No entanto, o que é importante assinalar neste momento é a gravidade que resulta da existência de uma base terrorista, descoberta em território nacional, onde havia a possibilidade de fabricação de engenhos explosivos, constituindo uma ameaça potencial à vida de pessoas inocentes.

Desde a sua fundação que o um dos lemas do OSCOT é o de que não existe nem "bom" nem "mau" terrorismo. Mesmo que não exista o risco de uma acção terrorista da ETA em território nacional, os factos recentes constituem uma preocupação séria para a segurança de pessoas e bens. Vamos continuar a acompanhar as matérias do terrorismo, apresentando as nossas análises com independência e oportunidade.

Temos a certeza de que as Forças e Serviços de Segurança de Portugal e o Governo saberão estar à altura deste desafio, nos superiores interesses da defesa dos cidadãos e no respeito pelos Direitos Constitucionais.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 2010

A Direcção do OSCOT

OSCOT - IMPRENSA

Comunicado 01/2010 – 9 de Fevereiro de 2010